



APROVADA

ATA DO PLENO EXTRAORDINÁRIO DO DIA 04 DE FEVEREIRO DE 2020

1
2
3
4 No quarto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às nove horas e vinte minutos, é
5 declarado aberto por existência de quórum, o Pleno Extraordinário do Conselho Municipal de
6 Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente do Recife - COMDICA, na sede
7 do órgão, situado na Rua Dr. José Mariano, nº 228 - Boa Vista, Recife-PE, e a presidente Ana
8 Maria de Farias Lira coloca para deliberação a seguinte pauta: **APRESENTAÇÃO DOS**
9 **TRABALHOS REALIZADOS PELA COMISSÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A**
10 **PRIMEIRA INFÂNCIA DO RECIFE (PMPI); APRESENTAÇÃO DOS DADOS**
11 **DIAGNÓSTICOS MUNICIPAIS (ASSISTÊNCIA SOCIAL / SAÚDE / EDUCAÇÃO);**
12 **DIALOGO TEMÁTICO COM O SR. VITAL DIDONET – (COORDENADOR**
13 **NACIONAL DA RNPI) SOBRE AS ETAPAS DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS PARA**
14 **A PRIMEIRA INFANCIA; E INFORMES GERAIS.** *Participaram do pleno na condição*
15 *de conselheiras(os): Ana Maria de Farias Lira (Secretaria de Desenvolvimento Social,*
16 *Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos - SDSJPSDDH); Auxiliadora Maria*
17 *Pires Siqueira da Cunha (Gabinete do Prefeito); Andréa Ricardo de Castro (Secretaria de*
18 *Educação); Paulo Germano de Frias (Secretaria de Saúde); Vesta Pires Magalhães Filha e*
19 *Andréa Maia Guerra Coimbra Carvalho (Procuradoria Geral do Município); Hemi Monique*
20 *Vilas Boas de Andrade (CIEE - Centro de Integração Empresa Escola de Pernambuco); Núbia*
21 *Carla de Azevedo Mesquita (Associação para a Restauração do Homem); os representantes*
22 *da Comissão da Primeira Infância: Rogério (Secretário Executivo para a Primeira Infância –*
23 *pela SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão), Solidade Menezes (Rede Primeira*
24 *Infância de PE – REPI), Eduardo Paysan Gomes (Secretaria de Desenvolvimento Social,*
25 *Juventude, Política sobre Drogas e Direitos Humanos – Gerência da Criança e do*
26 *Adolescente), Rosângela Aires Fontes (Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude,*
27 *Política sobre Drogas e Direitos Humanos – Gerência da Proteção Social Básica) e ainda*
28 *representantes de outras entidades e/ou órgãos: Cida Freire (Rede Primeira Infância de PE –*
29 *REPI), Frederico Cal Moinhos (Ordem dos Advogados do Brasil/PE), Lelia Moreira*
30 *(Secretaria de Saúde – PMAISC), Vital Didonet (Rede Nacional Primeira Infância –*
31 *Secretário Executivo) os técnicos do COMDICA: Anderson Ferreira, Roberta Sartori, Aurely*
32 *Macedo, Ieda Acioly, (Sociopedagógico); e Luiz Eduardo Júnior (Comunicação). A presidente*
33 *inicia o pleno com cumprimentos à mesa e em especial ao Sr. Vital Didonet. Em ordem*
34 *sequencial informa a sequência da pauta do dia e, neste íterim, propõe uma rodada de*
35 *apresentações, informando neste ensejo das ausências justificadas dos conselheiros/as*
36 *Rafaela Ribeiro Saraiva da Costa – (CRESS), Itamar Sousa de Lima Júnior – (CRP/PE), Natuch Pinto*
37 *de Lira – (CENDHEC). Por fim, sobre a formação da comissão para elaboração do Plano*
38 *Municipal da Primeira Infância (PMPI), registra que o conselho tutelar não encaminhou até*
39 *aquela data, os nomes dos representantes para esta comissão. Dito isso e após a rodada de*
40 *apresentações, inicia-se a pauta: APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELA*



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

41 **COMISSÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA DO RECIFE (PMPI)** A
42 conselheira Andréa Castro inicia a apresentação abordando em linhas gerais que o objetivo desta, é
43 apresentar o caminho percorrido até a presente data nos trabalhos da comissão (PMPI) apresentação em
44 slides (**anexo 1**). No **slide 1** – apresenta-se a definição da primeira composição da comissão (PMPI)
45 publicada em Diário Oficial Resolução nº 004/2020 de 09/01/2020 sendo definida na reunião plenária
46 ordinária de 17/12/2019. À publicar a *posteriori* os representantes *Eduardo Paysan Gomes*
47 (*Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Política sobre Drogas e Direitos Humanos*
48 – *Gerência da Criança e do Adolescente*), *Rosângela Aires Fontes* (*Secretaria de*
49 *Desenvolvimento Social, Juventude, Política sobre Drogas e Direitos Humanos – Gerência da*
50 *Proteção Social Básica*) *Maria da Solidade de Menezes Cordeiro e Lígia Cabral Barbos* (*Rede*
51 *Primeira Infância - REPI/PE*) no aguardo de definição do Conselho Tutelar – à definir; No
52 **slide 2 – Cronograma de Reuniões PMPI** – 1ª reunião 07/01; 2ª reunião 14/01; 3ª reunião 21/01; 4ª
53 reunião 28/01; Reuniões realizadas, semanalmente às terças-feiras, no horário das 09h na Sede do
54 COMDICA Recife e a participação das redes (Secretarias de Planejamento e Gestão / Educação / Saúde
55 e Assistência Social); COMDICA Recife; Organizações da Sociedade Civil; OAB/PE; Rede Nacional
56 da Primeira Infância – REPI/PE; No **slide 3 – Pauta da Primeira Reunião:** Leitura do Marco
57 Regulatório da Primeira Infância/ Passo a Passo do Guia de Orientação da Rede Nacional da Primeira
58 Infância – Elaboração do Plano da Primeira Infância/ Deliberação do cronograma de reuniões da
59 comissão; No **slide 4 - Pauta da Segunda Reunião:** Panorama/Diagnóstico para Primeira Infância no
60 Recife/ Diálogos sobre o Guia de Elaboração do PMPI/ Plataforma COLAB (apresentação)/ Informes
61 Gerais; No **slide 5 – Pauta da Terceira Reunião:** Minuta do Questionário Virtual – Plataforma
62 COLAB/ Apresentação sobre os Serviços dos SUAS – SDSJPDDH/ Apresentação da Secretaria de
63 Educação – Consulta Pública/ Definição da Representação do Conselho Tutelar na Comissão PMPI/
64 Informes Gerais; No **slide 6 - Pauta da Quarta Reunião:** Apresentação das propostas de alteração da
65 MINUTA da consulta pública na Plataforma COLAB/ Planejamento para o Seminário Técnico para a
66 Comissão de Elaboração do PMPI/ Apresentação da representação de PE da Rede Nacional da Primeira
67 Infância/ Informes Gerais; As respectivas deliberações, estão registradas em áudio, atas específicas das
68 reuniões e na apresentação/slides. **Rogério**, agradece a equipe técnica do COMDICA pelas
69 sistematizações das reuniões e faz um acréscimo à pauta da terceira reunião – onde foi informado que a
70 Secretaria de Educação despachou a aprovação do questionário escolar à ser aplicado com as crianças,
71 aprovados orçamentos e a elaboração das peças de divulgação, por fim, compromete-se a repassar os
72 primeiros resultados deste trabalho da Secretaria de Educação nas próximas reuniões. **Andréa Castro**,
73 agradece a técnica Aurely Macedo pela elaboração dos registros e atas da comissão e na sequência **Ana**
74 **Farias** requer a apresentação da equipe técnica sociopedagógica do COMDICA e de demais membros
75 do COMDICA que chegaram após o início da reunião – Vesta Pires e Núbia. Inicia-se o segundo ponto
76 da pauta: **APRESENTAÇÃO DOS DADOS DIAGNÓSTICOS MUNICIPAIS (ASSISTÊNCIA**
77 **SOCIAL / SAÚDE / EDUCAÇÃO)**; Apresentação realizada por Mirza Neuman – Secretária
78 Executiva da Comissão (PMPI), em abertura de fala, destaca que os conteúdos desta apresentação, fora
79 em parte, divulgados na segunda reunião desta comissão, entretanto, a reapresentação destes
80 contemplará a socialização da maioria que não estava presente. O trabalho de diagnóstico está sendo
81 construído com base nos dados obtidos nas secretarias municipais de Assistência Social / Saúde/
82 Educação, levantamento de dados através da EMLURB e também dos Sistemas de Saúde – SINASC -
83 Sistema de Informações de Nascidos Vivos/ SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade ambos do



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

84 DATASUS, estes extraídos da internet; Já os dados do CADÚNICO, foram obtidos pelo método de
85 extração para garantir um aprofundamento dos dados para o público em alta vulnerabilidade, sendo
86 assim os dados do CADUNICO não foram obtidos via consulta internet. No primeiro momento a
87 apresentação destaca, a localização prévia do público de referência, quem ele é e qual o seu tamanho.
88 Em sequência, apresenta os dados indicadores da (SAÚDE/EDUCAÇÃO/ SANEAMENTO
89 BÁSICO/ASSISTENCIA SOCIAL), adiciona à narrativa, dados sobre os equipamentos públicos, estes,
90 não estão como indicadores todavia irão apontar os parques e outros equipamentos utilizados pela
91 população infantil do Recife. *Em destaque, apresenta: o número de habitantes do Recife, sendo de*
92 *1.600,45 (um milhão e seiscentos e quarenta e cinco mil) pessoas CONFORME IBGE (JULHO/2019);*
93 *sendo 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil) de crianças de até 06 anos de idade, representando 7,6%*
94 *da população (SEGUNDO ESTIMATIVAS DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PE). Análise*
95 *da Vulnerabilidade CADUNICO Extração da Base com atualização até 08/07/2019 inclusive.*
96 *Mineração sobre local com o objetivo de obter Bairro foram encontrados 508 “bairros”*
97 *(representavam erros de digitação e má qualificação – nome da comunidade, por exemplo) Revisão da*
98 *Faixa etária: as faixas foram atualizadas na virada do ano. Conforme disposto em slide: Data/base do*
99 *levantamento – 08/07/2018 para crianças nascidas nos meses de julho no período de (2013-2018) num*
100 *recorte socioeconômico de extrema pobreza R\$ 89,00, pobreza R\$ 178,00, baixa renda até ½ salário*
101 *mínimo e acima de ¼ de salário mínimo. Análise da Vulnerabilidade Econômica e Territorial - Pessoas*
102 *Cadastradas no CADUNICO em 8/julho/2019: 492.546 (~30% da População) nas seis regiões político*
103 *administrativas – RPA’S do Recife; apontando a população do CADUNICO encontra-se distribuída*
104 *nas mesmas proporções em cada RPA em dois gráficos comparativos demonstrando a participação de*
105 *cada RPA na população & participação de cada RPA no CADUNICO - Distorções de Vulnerabilidade*
106 *Entre os Bairros - OS BAIROS SÃO ORDENADOS DE ACORDO COM SUA PARTICIPAÇÃO*
107 *RELATIVA DENTRO DA RPA E DENTRO DO CADUNICO. RPA 1 POPULAÇÃO: 83.601*
108 *CADUNICO: 33.154 - RPA 2 POPULAÇÃO: 236.775 CADUNICO: 84.299. RPA 3 POPULAÇÃO:*
109 *334.966 CADUNICO: 92.569. - RPA 4 POPULAÇÃO: 298.542 CADUNICO: 83.615. RPA 5*
110 *POPULAÇÃO: 282.308 CADUNICO: 82.281. RPA 6 POPULAÇÃO: 409.532 CADUNICO: 116.628.*
111 *Agrupamentos por bairros/RPA’S e seus fatores de vulnerabilidade – Grupo A (0 a 0,5) Grupo B (0,5 a*
112 *1,0) Grupo C (1,0 a 1,5) e Grupo D (acima de 1,5). Sobre o CADÚNICO, Mirza informa, que este sofre*
113 *deficiências, uma vez que as informações contidas, por exemplo os bairros, são declarados pelo*
114 *usuário/a (sem outro método de verificação) assim a ela diz que não fez alterações neste sentido, mas*
115 *foi necessário fazer ajustes pequenos na identificação nominal do logradouro/bairro, uma vez que o*
116 *CADÚNICO aponta para 508 (quinhentos e oito bairros) e o Recife tem 94 (noventa e quatro) bairros.*
117 *Famílias Vulneráveis Alvo do Programa - 44.207 famílias – (28.700 famílias com crianças até 3 anos*
118 *de idade), 31.380 (crianças de 0 a 3 anos) - 20.614 famílias com crianças entre 4 e 5 anos de idade -*
119 *21.319 (crianças de 4 a 5 anos) - Crianças de 0 a 3 anos Vulneráveis - Total de crianças com menos de*
120 *3 anos no CADUNICO: 31.380 80% encontram-se em 34 bairros - Total de crianças com menos de 3*
121 *anos no CADUNICO e no PBF: 24.335 80% encontram-se em 33 bairros - Total de crianças com 4 ou*
122 *5 anos no CADUNICO: 21.319 80% encontram-se em 34 bairros - Total de crianças com 4 ou 5 anos*
123 *no CADUNICO e no PBF: 16.039 80% encontram-se em 33 bairros Crianças de 4 a 5 anos*
124 *Vulneráveis - Total de crianças com 4 ou 5 anos no CADUNICO: 21.319 80% encontram-se em 34*
125 *bairros - Total de crianças com 4 ou 5 anos no CADUNICO e no PBF: 16.039 80% encontram-se em*
126 *33 bairros - Total de crianças entre 0 e 5 anos no CADUNICO e no PBF: 40.374 Crianças de 0 a 5*
127 *anos Vulneráveis - Gráfico com aqueles que ocorrem em todos os gráficos com destaque para os 80%.*



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

128 *Visão Territorial da Vulnerabilidade - TOTAL DE 492.546 PESSOAS CADASTRADAS EM JULHO DE*
129 *2019 (~30% DA POPULAÇÃO) 80% ENCONTRAM-SE EM 33 BAIRROS.* Dito isto segue
130 sequencialmente os indicadores das políticas públicas de Saúde/ Assistência Social e Educação **1.**
131 **INDICADORES PROPOSTOS - SAÚDE E NUTRIÇÃO 24 indicadores de Periodicidade anual –**
132 **especificamente para o PMPI a nível de diagnóstico, serão abordados 07 (sete indicadores) neste**
133 **tópico de apresentação.** Nascidos vivos (Indicadores Brasil e Nordeste, Pernambuco/ Recife) período
134 de 2015 – 2019. Óbitos infantis período de 2015 – 2019 em Recife. Óbitos infantis 2015 -2018 - Óbitos
135 infantis evitáveis 2018: 69,9% dos óbitos infantis são evitáveis - 2018: 50% dos óbitos infantis são
136 evitáveis por atenção à mulher na gestação Óbitos na Infância – Recife 2018; **METAS ATÉ 2030 -**
137 **3.2: Até 2030, enfrentar as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos,**
138 **objetivando reduzir a mortalidade neonatal para no máximo 5 por mil nascidos vivos e a mortalidade**
139 **de crianças menores de 5 anos para no máximo 8 por mil nascidos vivos. SAÚDE – RESUMO DOS**
140 **INDICADORES a) Mortalidade na infância - Índice infantil atual (2018): 10,54 é inferior à média**
141 **BR/NE/PE. Os desafios ODS são arrojados para 2030 e requerem foco na atenção à gestante, com**
142 **oportunidade de redução de até 50%. b) Mortalidade materna - Índice equiparável aos de BR/PE, com**
143 **oscilações que não permitem inferir o comportamento. c) Gravidez na adolescência - Índice inferior**
144 **aos de BR/NE/PE, sendo que 2018 apresentou os menores valores para a série histórica de todos os**
145 **entes analisados. Oportunidade de atuação no planejamento familiar (apenas 30% com vida conjugal**
146 **estabilizada. d) Início adequado de pré-natal Índice atual (2018): 73% Oportunidade de aumento entre**
147 **as gestantes de 20 a 30 anos. Maior ocorrência de cesárea entre as gestantes que iniciam as consultas**
148 **nos dois primeiros meses Meta ODS desafiadora: redução de 55% até 2030. e) Consultas de pré-natal**
149 **Índice atual (2018): 67% com meta de crescimento para 90% (+ 34%). Índice similar ao do Nordeste e**
150 **inferior ao do Brasil e de Pernambuco, com crescimento de 9% nos últimos 3 anos. Aumento de**
151 **escolaridade, segundo a amostra, aumenta o número de consultas (Índice de efeito econômico no**
152 **número de consultas) f) Escolaridade materna - Índice atual (2018): 14,8% sem fundamental completo**
153 **o grupo de escolaridade entre 8 e 11 anos representa 55% das mães o grupo de escolaridade com 12**
154 **anos ou mais é o mais representativo quanto ao número de consultas acima de 7 (reforça o índice do**
155 **efeito econômico). g) Cesárea - Índice atual (2018): 52% com meta de redução para 30% Grupos de**
156 **Robson 5 e 2 apresentam maior oportunidade de redução a amostra evidenciou que o aumento de**
157 **idade, escolaridade e número de consultas provoca aumento nas ocorrências de cesárea. h)**
158 **Prematuridade - Índice estável desde 2015 (11%) e influencia fracamente o aumento do número de**
159 **cesáreas idades extremas (mínimas e máximas) requerem mais atenção. Final do tópico.**
160 **2.INDICADORES PROPOSTOS PARA A EDUCAÇÃO – Dados obtidos pelo – CENSO ESCOLAR**
161 **2018 / COBERTURA DE CRECHE E PRÉ-ESCOLA / NÚMERO DE ALUNOS POR DOCENTE EM**
162 **CRECHES / NÚMERO DE ALUNOS POR DOCENTE EM PRÉ-ESCOLA; Dependem de Inventário da**
163 **SEDUC - RECURSOS EDUCACIONAIS EM CRECHE E PRÉ-ESCOLA; Cobertura de Creches e**
164 **Pré-Escolas - matrículas do ano 2018 na REDE PÚBLICA CRECHES & PRÉ-ESCOLAS**
165 **respectivamente 5.852 e 11.448; Cobertura de Creches e Pré-Escolas - matrículas do ano 2018 REDE**
166 **PRIVADA respectivamente 12.893 21.089. Cobertura de Creches e Pré-Escolas, universalizar, até**
167 **2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade; e**
168 **ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por**
169 **cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE, 70% ATÉ 2025. Creches**
170 **Pré-Escolas 2018 - REDE PÚBLICA / REDE PRIVADA respectivamente 5.852 e 11.448. Creches**
171 **Pré-Escolas 2019 CADUNICO - 31.380 / 21.319. População 2018 – Total 124.903 – menor de 01 ano/**



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

172 até 05 anos de idade. **Creches RPA 01** – Total Geral: 04 bairros (Coelhos/ Ilha Joana
173 Bezerra/Recife/Santo Amaro) 31 turmas e 574 vagas – 17 (dezesete) unidades. **Creches RPA 02** –
174 Total Geral: 06 bairros (Alto Santa Terezinha/ Arruda/ Bomba do Hemetério/ Cajueiro/ Dois Unidos/
175 Torreão) 24 turmas e 401 matrículas– 13 (treze) unidades. **Creches RPA 03** – Total Geral: 12 bairros
176 (Alto José Bonifácio, Alto José do Pinho, Apipucos, Brejo da Guabiraba, Casa Amarela, Casa Forte,
177 Dois Irmãos, Guabiraba, Macaxeira, Morro da Conceição, Nova Descoberta e Vasco da Gama) 59
178 turmas e 1.017 matrículas – 34 (trinta e quatro) unidades. **Creches RPA 04** – Total Geral: 07 bairros
179 (Cordeiro/ Engenho do Meio/Várzea/ Iputinga/ Madalena/ Torre/ Torrões) 90 turmas e 1695
180 matrículas – 38 (trinta e oito) unidades. **Creches RPA 05** – Total Geral: 09 bairros (Afogados/ Areias/
181 Barro/ Bongí/ Estância/ Mangueira/ Mustardinha/ San Martin/ Totó) 91 turmas e 1.105 matrículas –
182 28 (vinte e oito) unidades. **Creches RPA 06** – Total Geral: (Boa Viagem/ Brasília Teimosa/ COHAB/
183 IBURA/ IMBIRIBEIRA/ JORDÃO/ PINA) 85 turmas e 1.533 – 61 (sessenta e uma) unidades. **Pré-
184 escolas RPA 01** - Total Geral: 06 bairros (Boa Vista/ Cabanga/ Coelhos/ Ilha Joana Bezerra/ Recife/
185 Santo Amaro) 67 turmas e 1231 vagas – 19 (dezenove) unidades. **Pré-escolas RPA 02** –11 bairros
186 (Água Fria, Alto Santo Terezinha, Beberibe, Bomba do Hemetério, Cajueiro, Campina do Barreto,
187 Campo Grande, Dois Unidos, Encruzilhada, Fundão, Linha do Tiro) 91 turmas e 1701- 28 (vinte e
188 oito) unidades. **Pré-escolas RPA 03** – (Alto José do Pinho/ Apipucos/ Brejo da Guabiraba/ Casa
189 Amarela/ Casa Forte/ Córrego do Jenipapo/ Espinheiro/ Guabiraba/ Macaxeira/ Mangabeira/ Morro
190 da Conceição/ Nova Descoberta/ Passarinho/ Sítio dos Pintos/ Tamarineira/ Vasco da Gama) 128
191 turmas e 2234 matrículas – 43 (quarenta e três) unidades. **Pré-escolas RPA 04** – (Caxangá/ Cordeiro/
192 Engenho do Meio/ Ilha do Retiro/ Iputinga/ Madalena/ Torre/ Torrões/ Várzea) 106 turmas e 1890
193 matrículas – 41 (quarenta e uma) unidades. **Pré-escolas RPA 05** – (Afogados/Areias/Barro/Bongi/
194 Coqueiral/Curado/ Estância/ Jardim São Paulo/ Mangueira/ San Martin/ Sancho) 96 turmas e 1808
195 matrículas – 36 (trinta e seis) unidades. **Pré-escolas RPA 06** – (Boa Viagem/ Brasília Teimosa/
196 COHAB/ Ibura/ Imbiribeira/ IPSEP/ Jordão/ Pina) 211 turmas e 3856 matrículas – 63 (sessenta e três)
197 unidades. **Alunos por Docente** – **Creche**– **relação aluno/ professor / professor por aluno**
198 **respectivamente, 18.745, 1.256, 15 Pré- Escola** – **relação aluno/ professor / professor por aluno**
199 **respectivamente 32.537, 1.927, 17 recursos educacionais em creches e pré-escolas** – CRECHE – Total
200 **de Estabelecimentos/ Parque Infantil, Banheiro Infantil, Biblioteca, Sala de Leitura respectivamente**
201 **64/73/18/12 e PRÉ-ESCOLA respectivamente 65/85/79/29 Docentes Qualificados em Pré-Escola** -
202 **Professores em Creche REDE MUNICIPAL 360 Com Curso Superior: 356 99% FONTE: SEDUC** –
203 **2018 / Professores em Creche TODA A REDE 1.256 Com Curso Superior: 757 60% FONTE: INEP** –
204 **2018/ Professores na Pré-Escola REDE MUNICIPAL 655 Com Curso Superior: 637 97% FONTE:**
205 **SEDUC – 2018 / Professores na Pré-Escola TODA A REDE 1.927 Com Curso Superior: 1.197 62%**
206 **FONTE: INEP – 2018. Educação – Resumo: VAGAS EM CRECHES E PRÉ-ESCOLA PRINCIPAL**
207 **DESAFIO: ESTÁ COM METAS DEFINIDAS DENTRO DO P.M.E. ESCOLARIDADE MATERNA -**
208 **EMBORA SEJA UM INDICADOR MEDIDO PELA SAÚDE, O TEMA REQUER PLANEJAMENTO**
209 **ENVOLVENDO A PRIMEIRA INFÂNCIA. ALUNO POR PROFESSOR - ÍNDICES SIMILARES AOS**
210 **DE OUTRAS CIDADES. QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR - A REDE PÚBLICA APRESENTA UM**
211 **NÍVEL DE FORMAÇÃO MUITO SUPERIOR ÀQUELE DA REDE PRIVADA. Final do tópico**
212 **3.INDICADORES PROPOSTOS PELA ASSISTÊNCIA SOCIAL - OBTIDOS VIA CADUNICO /**
213 **CRIANÇAS MENORES DE 6 ANOS EM VULNERABILIDADE; PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA;**
214 **BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC); Outras fontes - ACESSO À INFORMAÇÃO**
215 **SOBRE DPI; ESTIMULAÇÃO PARA APRENDIZAGEM PRECOCE; LIVROS INFANTIS EM CASA;**



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

216 *Existência e adesão - PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - DIFÍCIL OBTENÇÃO SUPERVISÃO*
217 *INFANTIL ADEQUADA. CADUNICO – Crianças Vulneráveis público total no CadÚnico e população*
218 *com adesão ao PBF – Programa Bolsa Família; Crianças de 0 a 3 anos de idade – 31.380 CadÚnico*
219 *sendo 24.335 no PBF / Crianças de 4 e 5 anos de idade -21.319 CadÚnico sendo 16.039 no PBF;*
220 *somando um total de 52.699 inseridas no CadÚnico e 40.374 no Programa do Bolsa Família.*
221 *ASSISTÊNCIA SOCIAL - ACESSO À INFORMAÇÃO SOBRE DPI cuidadores que foram treinados*
222 *100%; ESTIMULAÇÃO PARA APRENDIZAGEM PRECOCE 70% LIVROS INFANTIS EM CASA*
223 *60,4%; 3.INDICADORES PROPOSTOS SANEAMENTO - DE 2013 A 2018 - ABASTECIMENTO*
224 *DE ÁGUA no ano de 2013 com 82,98% e em 2018 com 88,12%/ ESGOTAMENTO SANITÁRIO no ano*
225 *de 2013 com 36,36% e em 2018 com 43,54% – gráfico com dados completos contidos nos slides desta*
226 *apresentação (Anexo 2). Proporção de Cobertura Populacional Rede de Esgoto dados comparativos*
227 *das cidades de Recife e Salvador _ no gráfico temos Recife em azul e Salvador em vermelho _ Recife*
228 *não se sobressai no quesito saneamento básico nos períodos de 2013 a 2018, detalhes dos dados nos*
229 *slides apresentados. Proporção de Cobertura Populacional Rede de Esgoto dados comparativos das*
230 *cidades de Recife e Fortaleza_ no gráfico temos Recife em azul e Fortaleza em vermelho_ Recife não se*
231 *sobressai no quesito saneamento básico nos períodos de 2013 a 2018, detalhes dos dados nos slides*
232 *apresentados. Proporção de Cobertura Populacional Rede de Esgoto dados comparativos das cidades*
233 *de Recife e Belém do Pará_ no gráfico temos Recife em azul e Belém em amarelo_ Recife se sobressai*
234 *no quesito saneamento básico nos períodos de 2013 a 2018, detalhes dos dados nos slides*
235 *apresentados. Proporção de Cobertura Populacional Rede de Esgoto dados comparativos das cidades*
236 *de Recife e Curitiba_ no gráfico temos Recife em azul e Curitiba em amarelo_ Recife não se sobressai*
237 *no quesito saneamento básico nos períodos de 2013 a 2018, detalhes dos dados nos slides*
238 *apresentados. Proporção de Cobertura Populacional Rede de Esgoto dados comparativos das cidades*
239 *de Recife e Rio de Janeiro_ no gráfico temos Recife em azul e Rio de Janeiro em vermelho_ Recife não*
240 *se sobressai no quesito saneamento básico nos períodos de 2013 a 2018, detalhes dos dados nos slides*
241 *apresentados. Final do tópico. 4. DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS INFANTIS*
242 *Não se trata de um dado indicador pela ODS, mas foi considerado para fomentar os trabalhos da*
243 *comissão quanto as metas do PMPI. Assim sendo, apresenta-se respectivamente por RPA o*
244 *quantitativo de equipamentos com espaço para o uso da população infantil – RPA 1 (219 Eq. dentre*
245 *estes 12 com espaços para crianças), RPA 2 (99 Eq. dentre estes 11 com espaços para crianças), RPA*
246 *3 (150 Eq. dentre estes 29 com espaços para crianças), RPA 4 (180 Eq. dentre estes 29 com espaços*
247 *para crianças), RPA 5 (128 Eq. dentre estes 32 com espaços para crianças), RPA 6 (265 Eq. dentre*
248 *estes 52 com espaços para crianças). Os principais tipos de equipamentos são: na RPA 1 Praças/*
249 *Canteiros/ Parques/ Área Verde; RPA 2 Praças; RPA 3 Praças e Parques; RPA 4 Praças; RPA 5*
250 *Praça e Parque; RPA 6 Praça e Parque. Final da apresentação dos 112 SLIDES (anexo 2).*
251 **Seguindo a pauta, passa-se a palavra para o Sr. Vital Didonet – Coordenador da Rede**
252 **Nacional para a Primeira Infância.** Em tom de agradecimento Vital agradece ao convite de
253 Rogério Moraes e, cumprimenta a todos da mesa e diz ser uma enorme satisfação vir à Recife, e
254 neste caso sobretudo, pela oferta de aprendizado. Enfatiza a sensibilidade e a capacidade de
255 Mirza na construção dos dados e, convoca a comissão para que tenham entusiasmo quanto aos
256 dados dispostos nos gráficos e dados estatísticos apresentados neste diagnóstico, apontando
257 sobretudo o que há por trás destes dados e ao que isto nos provoca, apela e conduz; por fim
258 parabeniza Mirza e, neste ensejo solicita que os slides apresentados possam ser socializados



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

259 para a Rede Nacional para a Primeira Infância, para contribuição na atualização do Plano
260 Nacional para a Primeira Infância, assim, pretende analisar de forma comparativa os dados do
261 (PNPI) e o diagnóstico inicial de Recife para que não haja discrepâncias nas informações do
262 (PNPI). Ele ainda, agradece a Fundação Bernard Van Leer – através de Bernarda Vidigal que
263 proporcionou sua vinda para esta reunião e em palavras transmitidas pela Secretaria Executiva
264 Nacional para a Primeira Infância, remete as saudações e abraços destes à Rogério Moraes.
265 Comenta brevemente que o (PMPI) de Recife, cujas atividades iniciaram em Dez/2019, vem
266 caminhando em terreno sólido e que há uma grande expectativa para o trabalho desta comissão,
267 neste primeiro grupo que se apresenta e nos demais que serão agregados, da elaboração de um
268 documento com qualidade técnica e política, considera que estes dois elementos são
269 fundamentais. Ele diz, que a qualidade técnica está apontada no diagnóstico, mas muitos outros
270 detalhes técnicos que serão agregados por outros profissionais das áreas que trarão propostas
271 e/ou sugestões sobre o que fazer diante dos cenários identificados. Quanto à qualidade política,
272 é fundamental, pois, embora o plano tenha excelência técnica se não houver qualidade política
273 ele ficará engavetado e não transforma a realidade, a qualidade política se dá em grande parte
274 pela validade que a sociedade lhe dá pelo fato de participar, e compartilha a experiência da
275 (RNPI) com o plano nacional e destaca que a participação social confere qualidade política,
276 democrática e de pertencimento da sociedade. Afirma, que o mais importante não é o
277 cumprimento de um papel, construir um bom plano, e entregar para a sociedade um plano
278 bonito. Ressalta que o plano é um instrumento de transformação de uma realidade na vida das
279 crianças identificadas no diagnóstico apresentado e, que estão precisando de atenção, assim ele
280 deve ser um instrumento efetivo. Categoriza os aspectos da tradição de Recife e Pernambuco
281 na construção de planos em outras áreas e que certamente o PNPI de Recife servirá de
282 inspiração para outros municípios. Como exemplo cita o estado do Maranhão, que possui um
283 plano estadual, cujo governador solicitou um plano onde o Estado esteja comprometido a
284 inspirar os municípios a priorizar a primeira infância. Refere-se ao município de Campinas,
285 São Paulo, cujos representantes têm compartilhado suas experiências através de palestras.
286 Exalta Recife enquanto capital, é um município com potencial vanguardista neste processo,
287 que poderá servir de experiência para outros municípios de PE e de outros estados, destaca
288 ainda a qualidade da equipe técnica envolvida na construção do PNPI/Recife. Outro estado
289 citado por ele foi o Espírito Santo que está em processo de construção do plano, mas
290 anteriormente já possuíam um comitê coordenador de políticas públicas do estado articulado
291 com as pastas estaduais e municipais. Cita, que mais de 600 (seiscentos) municípios brasileiros
292 entraram neste processo e aproximadamente uns 300 municípios estão com os seus planos para
293 a primeira infância, em condição de desenvolvimento, implementação ou de engavetamento e
294 alguns em execução. Retomando a apresentação do primeiro ponto de pauta, observa, que a
295 comissão local, já identificou no Guia da (RNPI) o passo a passo para a elaboração do plano
296 municipal, contido em publicação da (RNPI) e retoma alguns, que considera pontos de partida:
297 a) abrangência do direito da criança, este ponto, se opõe a perspectiva histórica do vício de
298 olhar à criança de forma fragmentada, isto é, cada área observando e atuando para a infância



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

299 dentro de suas singulares execuções (saúde, educação infantil, assistência). Isto, esfacela o
300 olhar para o sujeito criança, em outras palavras é preciso um olhar holístico para elas, e por
301 mais que haja leitura e intersectorialidade pelos executores, não é possível um olhar global para
302 a criança. E exemplifica, que o olhar de uma pessoa para a criança limita-se pela forma de
303 convívio ou vínculo com ela que pode ser: o olhar para um filho é pela experiência de ser pai, o
304 olhar para crianças pela experiência de ser professor, um olhar de poeta por gostar de ler
305 Manoel de Barros; mas, quem faz teatro para crianças, ou cuida de crianças ou quem conduz
306 uma van escolar com crianças, tem olhares e experiências distintas que outras pessoas não
307 possuem. Destaca, a criação do programa São Paulo Carinhosa, como exemplo, do que foi
308 colocado anteriormente. Naquele estado, houve um seminário para discutir propostas para o
309 programa referido e, estava na plateia a diretora de um cemitério da cidade que numa breve
310 participação relatou: nos cemitérios estão enterrados poetas, escritores, professores, lavradores,
311 garis, bombeiros neste sentido, e que seria interessante que as crianças pudessem conhecer os
312 cidadãos e cidadãs que fazem parte da história de São Paulo pelas inscrições nos túmulos dos
313 cemitérios; assim, lançou esta proposta para o PMPI de São Paulo. Vital coloca que, àquela
314 proposta de tamanha riqueza, considera a transcendência da vida e ainda as marcas históricas
315 destas pessoas na cidade de São Paulo, cujos feitos seriam transmitidos para crianças de 5 e 6
316 anos de idade através de visitas guiadas. Constata, que o atendimento às crianças deve ser
317 garantido como um direito de cidadania, isto é a partir do princípio da proteção integral, cujas
318 normas e leis apresenta-se na constituição federal e estatuto da criança e do adolescente e, isto
319 a comissão de elaboração do PMPI não pode perder de vista, afirma ainda, Vital. E diz ainda
320 que, investimentos realizados no ciclo de vida da primeira infância, contribuem para uma
321 significativa redução do ciclo de pobreza e da desigualdade social, exemplifica neste sentido:
322 as crianças inseridas no programa CadÚnico. Pensar num plano para sujeitos, isto é, crianças
323 que se tornarão adultos donos de suas próprias histórias. E, como tais sujeitos, é preciso o
324 papel participativo das crianças, a isto, exalta que a partir da década de 1950, a criança passa a
325 ser compreendida não como um copo vazio, ou como alguém que não sabe nada ou é apenas
326 dependente; mas sim como alguém que em sendo dependente, também é capaz, em precisando
327 de que alguém lhe traga uma informação, ela reconstrói esta informação. Diz ainda, que a
328 criança tem capacidades e, que é através da interação com o meio que poderá demonstrar suas
329 potencialidades. Destaca a citação do teórico da Pedagogia, professor Loris Malaguzzi – que
330 diz: toda criança é potente e capaz. E é bastante participativa. Como exemplo, narra a notícia
331 de uma gravidez entre um casal, o pai se emociona a partir daquela notícia, mas sobretudo na
332 vida da mãe haverá modificações importantes, a partir da simples notícia daquela primeira
333 gravidez e lista estas: o sono, a alimentação, as roupas, os planos de passeios, os sonhos, assim
334 essa criança já está participando, não pelo discurso, mas pela presença. E continua citando
335 novamente Loris Malaguzzi, quanto á teoria das 100 linguagens. Para ele, a criança tem 100
336 linguagens para comunicar-se, nas seguintes perspectivas: do que ela tem, do que sente, do que
337 precisa e, do que ela pensa daquilo; e inclusive nas políticas públicas, e retoma pontos da
338 proposta de escuta da criança pela comissão de elaboração do PMPI, informando que existem



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

339 técnicas para este tipo de escuta e para isto é importante as coletas de experiências. Destaca o
340 Seminário Regional pelo Pacto da Primeira Infância que acontecerá nas datas de 30 e 31 de
341 março do ano corrente e na participação, para que a comissão perceba como o Poder Judiciário
342 está querendo entender compreender como se escuta a criança. Porque, esta escuta não será
343 apenas de um pai, uma mãe, ou do denunciante de uma violência, ou do(a) conselheiro(a)
344 tutelar; relata que existem técnicas para sentir quão verdadeira ou falsa é aquela denúncia. E
345 neste sentido, traz a experiência de um seminário realizado em Brasília no Tribunal de Justiça
346 do Distrito Federal, onde, Vital relata, ter conhecido uma delegada e equipe correlata, bastante
347 perita na escuta de crianças vítimas de violências, esta equipe desenvolveu uma técnica para
348 identificar a partir das expressões da criança, sinais de violações de direitos. Logo, afirma que
349 quando se tem técnica, a capacidade de apreender o que diz a criança é bem melhor.
350 Compartilha a experiência desafiadora da RNPI, quando na ocasião de construção do Plano
351 Nacional para a Primeira Infância, e que a rede contratou uma empresa de referência,
352 denominada Ato Cidadão, que fez um projeto para escuta de crianças em todo o Brasil, sendo
353 estas das classes sociais (alta, média e pobre) consultando elas sobre os mais variados temas,
354 relata que trouxe consigo uma publicação intitulada – O que é que a criança não pode ficar sem
355 onde se descreve um pouco da metodologia e organização de um processo de escuta. Ao
356 finalizar o plano e também durante sua elaboração, a RNPI, realizou momentos de escuta com
357 as crianças sobre muitas coisas e foi percebido que elas têm muito a dizer sobre o que as
358 circundam, dentre os diversos assuntos falaram sobre: a polícia, brinquedos, família, televisão,
359 brigas, escola, professora, casa, saneamento. E, informa que destes depoimentos, existem
360 muitos vídeos que comprovam a capacidade da criança em participar. Conclui, que a
361 participação das crianças enriquece o plano. A experiência de escuta foi tão positiva, que este é
362 o primeiro capítulo do plano distrital para a primeira infância, a voz das crianças. Argumenta
363 uma questão para o futuro do plano em Recife, em sua orientação no quesito de diagnóstico e
364 escuta, o processo se dá de forma gradativa, começando pelo grupo focal e alerta: o plano
365 precisa ser ao menos de dez anos e que a longevidade do plano é a garantia de continuidade
366 que está associada diretamente a questão suprapartidária, e que não podem ser planos do
367 governo. Destaca que na elaboração do PMPI de Recife, apresenta-se pela participação do
368 governo e também da sociedade civil, além da discussão e decisões serem realizadas no
369 conselho de direito da criança e do adolescente que em si é uma articulação governo e
370 sociedade. É uma forma de mostrar que o plano está acima de uma gestão governamental e
371 destaca, ao Secretário Executivo para a primeira infância de Recife, da importância de se
372 aprovar um PMPI antes do período das campanhas eleitorais, para que este, não fique
373 associado a um projeto de governo; pois caso o contrário, o próximo prefeito poderá ter uma
374 atitude favorável ou contrária ao PMPI pela forma como ele foi envolvido neste processo. E
375 neste sentido, entra a capacidade de diálogo com os agentes do legislativo, nas diferentes
376 representações e concepções de desenvolvimento dentro dos partidos políticos. Reflete ainda,
377 que em todo partido político há um representante capaz de dialogar e articular, e que existem
378 representantes com maior ou menor sensibilidade para a pauta da infância do Recife, mas que



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

379 todos os políticos têm compromisso com essas crianças. Sugere por fim, que a Câmara de
380 Vereadores seja envolvida neste processo, porque o ideal é que a mesma, aprove o PMPI como
381 Lei, diz Vital. Em sequência, lança uma pergunta: Qual é a estrutura para um plano? E
382 responde: A comissão a partir de sua criatividade é que irá marcar, há uma liberdade grande.
383 No PNPI, relata Vital, foram feitos uns capítulos de concepções, o que é a criança, o que é a
384 infância, pois existem concepções que são ligadas ao direito e outras à ciência e, existem
385 concepções de acordo com visões mais fragmentárias, assim, é importante que haja uma
386 definição para o grupo de trabalho do que é ser criança, de como os envolvidos entendem a
387 concepção de infância, sendo dentre elas, duas mais importantes: **1) Cada um é único.** Quando
388 se trabalha com estatística, se têm grandes números, ou estes, podem ser fracionados em
389 números pequenos, mas uma coisa no número é importante, o número tem rosto, atrás dos
390 números têm um nome; quando muda-se a estatística, não é apenas um gráfico, um número,
391 muda-se vidas. Quando se altera a realidade trazida pelos números, por trás disso tem muito
392 mais do que a estatística, ela ajuda a ir aonde o problema está acontecendo, mas acontecendo o
393 problema a ação transforma vidas. Assim cada criança é única e insubstituível. Uma vida salva,
394 é salvar o infinito, porque um filho é o infinito para uma mãe e um pai, vale um mundo, um
395 mundo que acaba quando os pais perdem um filho. Frisa que, a relevância da singularidade de
396 cada um é fundamental. **2) O ser (criança) não é um ser isolado.** A criança se relaciona,
397 pertence a uma família, tem um contexto social onde mora e, com quem convive, ela é uma
398 cidadã habitante, um ser político morador da *polis* cidade, isto é a dimensão do pertencimento
399 do ser de relações, de viver uma infância de ser único, e entre os únicos as diferenças. É
400 importante considerar as diversidades das infâncias, nos aspecto étnico-raciais por exemplo,
401 como foi citado nos gráficos (brancos, negros, pardos, amarelos), mas, existem infâncias não
402 definidas pela cor, são as crianças filhas de pescadores, ribeirinhos, do agreste, do urbano, do
403 centro da cidade, da periferia, de contextos migrantes; essas culturas, caracterizam infâncias e é
404 preciso na parte pedagógica e na parte médica e de assistência social é preciso ter um cuidado
405 muito específico. Menciona que o PNPI terá um capítulo novo falando sobre crianças de
406 comunidades e povos tradicionais, este capítulo diz ele, está maravilhoso, muito bonito, lá
407 estão relatos destes povos que mostram que não é a idade que caracteriza a infância e a
408 adolescência, é a convivência em determinados círculos e pela apropriação da cultura, assim,
409 temos que aprender com esses povos outros olhares sobre as diferentes infâncias. Recomenda a
410 comissão que olhem com atenção para as diversidades dentro do próprio território.
411 Compreendendo neste sentido, os dois aspectos ora mencionados. ***Na sequência tem início o***
412 ***debate – Na primeira inscrição*** Silma, fala sobre o processo de escuta e informa que no ano de
413 2017 a UPE -Universidade de PE promoveu o curso – Escuta qualificada, com duração de 03
414 (três) meses a mesma declara sua participação, juntamente com membros da RNPI/PE,
415 Ministério Público, Delegacia Proteção à Criança e ao Adolescente, as equipes técnica dos
416 CRAS e CREAS e sugere que seja realizada uma articulação com a UPE, para a realização de
417 uma nova turma desse curso. Coloca ainda, que os índices de violações de direitos contra
418 crianças é ainda muito alto, sobretudo quando se trata de abuso e exploração sexual. Falando



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

419 um pouco sobre o trabalho realizado pela escuta qualificada, destaca o importante papel da
420 delegacia especializada do Recife que realizam um processo de escuta diferenciado, atendendo
421 muitas vezes aos municípios da região metropolitana, que não possuem este tipo de
422 acompanhamento. Ressalta que o curso pode ser formatado a partir das especificidades para o
423 PMPI e, da necessidade de convidar os outros participantes da primeira turma, para a
424 construção desta metodologia, atualizadas a partir de novos métodos, considerando que a
425 primeira realização se deu a três anos atrás. Passando para o tópico da educação, apresentado
426 no levantamento/diagnóstico, diz que: em relação a cobertura de escolas o percentual é de 95%
427 e de creches atualmente a cobertura é de 34% e, isto é um grande desafio para o PMPI elevar
428 este número de creches em sua totalidade, aponta que este serviço tem sido um compromisso
429 da gestão governamental municipal atual, mas ainda existe um grande desafio a ser cumprido.
430 *Na segunda inscrição* Eduardo Paysan, faz uma complementação sobre o ponto da escuta
431 qualificada, enquanto Lei é manifestada pelo ministério público, com relação ao processo de
432 escuta no judiciário para redução do processo de revitimização, onde a criança repete o
433 depoimento em vários espaços, principalmente quando se trata dos casos de violência sexual e
434 outras formas. Vital complementa em sequência e diz que na educação infantil já existe muita
435 prática neste aspecto de escuta de crianças e nas casas as famílias também possuem esta
436 cultura, mas na formulação das políticas públicas essa é a grande novidade, até no campo da
437 justiça também esta preocupação se faz presente e estes estão se qualificando para fazer uma
438 escuta respeitosa da criança e propõe uma rodada de perguntas. **a) A primeira colocação** é
439 feita por **Rogério** que questiona quanto ao nível de aprofundamento no PMPI, uma vez que as
440 pastas intersetorias, possuem seus planos. Relata a preocupação de que o PMPI não seja raso e
441 também não adentrar nas particularidades de outros planos definidos em outra pasta e indaga:
442 Como dosar e alinhar um plano instersetorial com as áreas setoriais? **Resposta de Vital:** Esta
443 questão foi enfrentada na construção do PNPI, diz ele, como este é para dez anos, cita por
444 exemplo, que o plano de educação vai findar no ano de 2024 e suas metas serão o ano de 2030,
445 sendo esta tarefa também da pasta de Educação, sobre o de Saúde o plano é para quatro anos,
446 em função do sistema nacional de planejamento e da assistência social sendo decenal. As
447 pastas que já possuem planos com prazo decenal, sugere que sejam aplicadas as referências
448 destes planos e até pode citar as metas exemplo: “como descrito no plano de educação.” A
449 outra vantagem de se fazer um plano intersetorial abrangendo todos os direitos é a percepção
450 dos vazios nos atendimentos dos direitos das crianças, porque os planos são de: assistência
451 social, saúde, educação e eventualmente de cultura; logo as áreas de meio ambiente,
452 saneamento, do brincar da criança e da cidade, não possuem dados planos. Neste sentido, a
453 vantagem do plano intersetorial é que na junção de dados dos planos que já existem, é a
454 identificação das lacunas que eles têm e, que este plano intersetorial PMPI, irá preencher, e
455 frisa que não há necessidade de repetir o que já está dito nos planos setoriais, apenas remeter a
456 eles. **b) Segunda pergunta**, feita por **Cida**, que compartilha sua preocupação com relação ao
457 orçamento, outrossim fala que houve avanços na participação social, mas que no quesito
458 orçamento, as peças ainda são incógnitas para a população, ou inacessíveis. Neste sentido



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

459 pergunta: Diante das experiências do coordenador da RNPI de como incluir no PPA –
460 Planejamento Plurianual este plano que Recife está pensando? Relata que para os demais 184
461 municípios de PE, Recife é um norte. Pergunta também: Como encaminhar para a Câmara
462 Municipal? **Vital responde:** 1) Cada setor já prevê o recurso destinado para suas execuções,
463 assim os que já estão previstos e alocados devem permanecer ex. Ed. Infantil; 2) Deve estar
464 inserido no projeto de Lei artigo que discorra da garantia de que no PPA sejam previstos
465 recursos para o cumprimento das metas do PMPI, assim, quando o planejamento for traçar e
466 distribuir o orçamento, observará que precisam cumprir o objeto da Lei. 3) Trabalhar com
467 recursos do Fundo da Criança e do Adolescente, observa com indignação que de um modo
468 geral estes recursos não são aplicados, muitas vezes por questões burocráticas e/ou
469 desconhecimento legal da sua utilização. **Andréa Castro**, interpõe e diz que no ano de 2019 o
470 FMCA Recife em seu edital, foi inclusa a linha de apoio para projetos com objeto para a
471 primeira infância, e que nenhuma organização social apresentou projeto neste eixo, e que
472 recurso proposto para esta linha foi remanejado para outra. Vital, responde: que a comissão
473 deve atuar na simplificação destes processos, divulgando, e esclarecendo os aspectos de acesso
474 ao FMCA. E diz, que em muitos conselhos os recursos do FIA – Fundo da Infância e
475 Adolescência só podem ser destinados a organizações da sociedade civil. E afirma, que estes
476 recursos também podem ser aplicados para ações governamentais nos setores de saúde, cultura
477 etc. Pondera ainda sobre, a triplicação dos recursos dos fundos, para criação de manual para
478 contadores cuja orientação para que os percentuais destinados na declaração da Receita Federal
479 sejam contribuídos para a área da infância, reflete que esta é uma forma de participação
480 sensível da sociedade. Diz que a maioria desconhece essa possibilidade. 4) Trabalhar na
481 secretaria de planejamento como se poderia criar uma rubrica/atividade para a primeira
482 infância. Destaca que estes investimentos não são identificados e sobre isto, parafraseia o Art.
483 227 da CF onde diz que Os direitos da criança e do adolescente devem ser assegurado com
484 absoluta prioridade. O que significa esta absoluta prioridade, se não houver orçamento? Então
485 o orçamento é um elemento fundamental para cumprir um artigo conceitual da CF. É preciso
486 saber do quanto que é aplicado na primeira infância em relação com o orçamento geral, no
487 artigo 10 da Lei Federal Nº 13.257, conhecida como o Marco Legal da Primeira Infância - Art.
488 10 que reza no § 2º A União informará à sociedade a soma dos recursos aplicados anualmente
489 no conjunto dos programas e serviços para a primeira infância e o percentual que os valores
490 representam em relação ao respectivo orçamento realizado, bem como colherá informações
491 sobre os valores aplicados pelos demais entes da Federação. Nesta perspectiva, tenta construir
492 um conceito orçamentário e recomenda à comissão PMPI para que seja esta relação se torne
493 estreita, na tarefa de construção deste conceito orçamentário localmente no orçamento da
494 criança. **Rogério**, registra ainda sobre o ponto em discussão; e diz que no processo de
495 construção do diagnóstico (ainda na condição de desenvolvimento) está sendo levantado os
496 dados de indicadores e que o desejo é de realizar levantamentos no quesito de investimentos na
497 primeira infância, todavia diz, que não foi possível. Destaca que não existe um programa no
498 PP, LDO e LOA que rateie especificamente os recursos destinados para a primeira infância,



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

499 exemplifica que até mesmo a área de educação infantil na secretaria de educação tem
500 dificuldades, uma vez que existem outros investimentos realizados que não estão no programa
501 educação infantil. Diante da lacuna percebida, informa que a Secretaria Executiva para a
502 Primeira Infância, solicitou a criação de um programa através de projeto de lei e assume diante
503 do coletivo compromisso da construção com brevidade, uma vez que este controle é de
504 extrema relevância. Menciona que em meados de março do ano corrente, este texto estará feito
505 e cita os trâmites processuais, Procuradoria do Município, Aprovação do prefeito e envio de
506 texto à Câmara Municipal e após a aprovação é que o programa seja inserido ainda no ano
507 2020 para execução servindo de base. **Ana Farias**, diz que todas as explanações estão sendo
508 assimiladas pela mesma com todos os sentidos e que a fala em especial do professor Vital é
509 extremamente emocionante e que os elementos ali apresentados causaram aos demais outras
510 emoções. Ela diz, que o momento vivenciado tem importância política e histórica e que o
511 COMDICA Recife como um órgão formulador de políticas e que possui a responsabilidade
512 institucional de fazer o controle social e de elaborar políticas para as crianças e adolescentes,
513 precisa entender e neste momento dirige-se aos/as conselheiros/as que a tarefa do conselho
514 com a construção do PMPI é muito maior do que foi pensado a princípio. A questão da
515 primeira infância não foi percebida ainda pela sociedade de forma prioritária. E retoma a não
516 participação das organizações sociais no edital FMCA 2019 no eixo – primeira infância, nem
517 mesmo os que militam nesta causa historicamente se propuseram a participar com projetos
518 voltados para a primeira infância, embora o conselho saiba que estas realizam e elenca as
519 atividades das creches comunitárias, que estão sem saber atuando na área da primeira infância.
520 Destaca que é importante que este tema seja amplamente divulgado nas mídias de comunicação
521 para reforçar que a sociedade reconheça que não se pode cuidar de criança somente a partir do
522 momento em que ela vai para a creche, mas que é preciso ser cuidada antes de nascer. Os dados
523 estatísticos demonstram as faixas etárias que procuram atendimentos médicos, consultas e
524 outras especificidades, todavia a leitura que se faz é que esta procura, associa-se diretamente às
525 condicionalidades dos programas assistenciais, por exemplo: Programa Bolsa Família,
526 programa que assiste metade da população de Recife. Sobre o plano decenal da assistência,
527 inclui vários segmentos populacionais (citados por Vital) e, lança uma pergunta: O que é que
528 as famílias residentes da Ilha de Deus estão fazendo para assistir as crianças desta faixa etária?
529 Ali, existia uma creche que atualmente não existe mais, Ana pondera que o PMPI além dos
530 aspectos políticos, provoque os movimentos militantes da área para o cumprimento de seu
531 papel, do reconhecimento e busca dos espaços de discussão para que estes casos sejam
532 atendidos enquanto política pública não do governo, mas do estado brasileiro. Declara ainda a
533 sua obrigatoriedade na expressão deste sentimento, diante da maior dimensão do PMPI.
534 Informa que na semana consecutiva, haverá a participação de Iêda Castro – que participou da
535 elaboração do plano decenal da assistência social, para dialogar sobre o papel da assistência
536 social na primeira infância, que é uma pauta em desenvolvimento e cita, o Programa Criança
537 Feliz do governo federal que atua numa dimensão rasa diante das necessidades das crianças,
538 onde há o atendimento sem a discussão política do que é identificado pela execução do



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

539 programa. Repete da importância política da discussão e construção do PMPI enquanto
540 modificadora de realidades no Recife e cuja influência perpassará a outros municípios e
541 órgãos, para que assumam a primeira infância como um compromisso, um projeto de vida. Por
542 fim, enaltece a participação do professor Vital e afirma que o PMPI de Recife ficará
543 enriquecido com as contribuições dadas por ele. **Na sequência, Vital** pondera ainda sobre o
544 significado político do PMPI, que de sua passagem por municípios que construíram seus
545 PMPI's de forma participativa e com este nível de consciência do significado para a vida das
546 crianças que muitos aspectos foram modificados, e que em primeiro lugar o agente de
547 construção se modifica primeiro, pela identificação com a vontade de realizar algo que marque
548 a vida de outras pessoas, não pela projeção pessoal, mas pela substância no cotidiano.
549 Completa, a história do Recife fica marcada por um momento, a união para um momento de
550 pensar por todas as crianças e principalmente àquelas mais vulneráveis e, isto é uma decisão
551 política. **Solidade**, faz uso da palavra e coloca uma experiência da Frente Parlamentar da
552 Primeira Infância de PE, realizou no ano de 2019 com os servidores e cargos comissionados da
553 câmara dos deputados – ALEPE – Assembleia Legislativa de Pernambuco, quando na primeira
554 audiência pública de 2019, participaram os auditores da Receita Federal para orientação sobre a
555 aplicação de recursos no ato da declaração do imposto de renda, houve ainda, a representação
556 do CEDCA/PE – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e representantes
557 da RNPI/PE, Solidade informa que não tomou conhecimento dos resultados desta ação, mas
558 diz que, a coordenadora da Frente Parlamentar, oficializou a campanha dentro da ALEPE,
559 informa ainda que esta prática pretende ser replicada anualmente. E ressalta por fim que os
560 PMPI's em PE ainda não realidade e que a divulgação deste nos municípios é de custo alto, e
561 ovaciona a fala do professor Vital, almejando ainda que os gestores públicos dos municípios de
562 PE possam ter acesso à sua fala moderada, que sensibiliza a todos e sobretudo fortalece a luta
563 em prol da primeira infância. **Eduardo Paysan**, apresenta sua fala, e de início reforça a fala da
564 presidente do COMDICA Ana Farias e, agradece ao professor Vital pela sua explanação, mas
565 principalmente pela sábia inspiração e transmissão de seu vasto conhecimento, cujo valor da
566 participação enriquece os conteúdos já discutidos pela comissão. Dos pontos colocados,
567 destaca a retomada da centralidade na criança e visibilidade da diversidade das infância(s),
568 prioritariamente as/os invisíveis dentre estas crianças mencionadas. Compartilha ainda, os
569 desafios que ele vivencia no cotidiano das ações da Gerência da Criança e do Adolescente e
570 cita as famílias moradoras das palafitas de Ilha de Deus e da Comunidade do Papelão.
571 Parabeniza ainda a SEPLAG – na pessoa de Mirza, pelo trabalho excelente no levantamento e
572 indicadores do diagnóstico, na identificação destes cenários de vulnerabilidades e os fatores
573 que contribuem para esta, e quando se adentra nos grupos específicos, Paysan ressalta, a
574 inauguração dos restaurantes populares para atendimento à população em situação de rua, cita
575 que ele e Silma, estiveram no restaurante e que tiveram a oportunidade de conversar com
576 algumas famílias, dentre estas, uma estava com uma criança pequena (recém-nascida), e esta
577 mãe não está em acompanhamento pelo Mãe Coruja por questão de não cobertura; o desafio
578 que se coloca aqui é a busca ativa, para chegar nestas famílias em condições de extrema



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

579 vulnerabilidade. Retomando o caso, Paysan conclui que a mãe foi orientada a buscar
580 atendimento no Centro Pop, para um acolhimento institucional, as equipes do Serviço de
581 Abordagem Especial, estão articuladas de maneira intersetorial com o sistema de garantia de
582 direitos, trabalhando estes casos de risco. E lança a pergunta: De que forma se pode visibilizar
583 essas crianças no PMPI do Recife? Como exemplo de intersetorialidade, amplia sua colocação,
584 compartilhando a participação nos grupos de risco, onde são realizados estudos de casos em
585 cada RPA do Recife. Diz que, em todos os casos existe o fator da pobreza intergeracional e
586 estes grupos familiares possuem sua cultura, o que dificulta ainda mais a intervenção das
587 equipes, que se dá por uma aproximação e da construção de um vínculo de confiança. Destaca
588 a publicação de uma dissertação – Mães usuárias de crack onde estas, sequer puderam elaborar
589 o ser mãe, apenas tiveram seus filhos e suas mães é que criam seus filhos/as. Sobre a população
590 de imigrantes, apresenta a fotografia em Recife que estão em situações distintas imigratórias,
591 em alguns casos, pessoas adultas com crianças, que reproduzem a situação de mendicância já
592 vivida por anos atrás, na Venezuela. Sobre o orçamento, informa que foi lançada a Plataforma-
593 Quero Impactar em Recife, que tem recebido recursos para as áreas da infância e adolescência,
594 idoso, conectando doadores a projetos de organizações sociais e governamentais e, se coloca à
595 disposição para apresentar essa experiência da procuradoria do município ao professor Vital.
596 **Dora** faz uso da palavra, e agradece ao professor Vital por sua rica participação e diz que este
597 momento era necessário a comissão e aos conselheiros/as da casa, destaca que Rogério, já na
598 primeira reunião da comissão, havia lançado a proposta para a concretização deste momento.
599 Pontua, que o destaque dado por ela é a observância da criança como sujeito de direito. Traz à
600 tona os aspectos fundamentais da vulnerabilidades em todos níveis e propõe um olhar de
601 inclusão destas crianças a esta construção do ser – sujeito de direito e não como
602 “coitadinhos/as”. Em sua fala, referenda a fala do professor Vita. Considera ainda que o olhar
603 da população branca é deturpado e míope, quando se trata das diversidades humanas étnico-
604 raciais e povos tradicionais. E conclui que, o PMPI de Recife é diferenciado diante do nível de
605 compromisso do atual prefeito da cidade Sr. Geraldo Júlio, que preocupa-se de que a políticas
606 públicas para a primeira infância, sejam de estado. Destaca, o alto investimento da prefeitura
607 do Recife para a primeira infância em todos os setores e que a construção do PMPI é para ele
608 tão somente, o fortalecimento desta política pública como garantia permanente. **Silma** fala em
609 agradecimento ao apoio do professor Vital, e das inúmeras vezes em que o mesmo
610 disponibilizou sua atenção a mesma, em sua atuação no município do Recife e no momento da
611 aprovação da Lei 13.257, quando esteve em Brasília e elenca as atividades já desenvolvidas em
612 Recife a partir de então, dentre estas o Seminário da Primeira Infância no ano de 2017. Em
613 2018, o Projeto Geração Afeto, com expectativa de alcance de até 600 famílias em 2020.
614 **Paysan**, destaca a importância da reapresentação do Programa Geração Afeto em reunião
615 plenária do COMDICA Recife. **Ana Farias**, concorda com a sugestão de Eduardo Paysan.
616 **Rosângela**, ao colocar sua fala retoma os dados apresentados na apresentação do diagnóstico e
617 relata o quanto se percebe dentro daqueles dados, pela atuação direta na Primeira Infância no
618 SUAS e dados do cruzados entre os programas do Mãe Coruja e Geração Afeto. Frisa, os



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

619 aspectos de singularidade colocados pelo professor Vital. Destaca a subjetividade do Criança
620 Feliz em Recife, cujo foco são as crianças de faixa etária de até 03 anos, ciclo de vida onde as
621 políticas públicas não conseguem alcançar. Agradece e sente-se contemplada com a
622 explanação. Diz por fim, que em Recife a meta do Programa Criança Feliz é de 1000 famílias,
623 sejam crianças e gestantes. Ana Farias anuncia que após a fala de **Paulo Frias**, cederá a palavra
624 ao professor Vital, diante de outro compromisso agendado com ele na prefeitura. Convida
625 ainda a todas e todos para um almoço ao final da reunião. **Paulo Frias**, destaca em sua fala a
626 riqueza desta reunião ter sido pautada no formato de plenária, para que os demais
627 conselheiros/as que ainda não haviam participado do processo das últimas quatro reuniões se
628 inteirem das deliberações e discussões. Pontua que a apresentação do diagnóstico realizado por
629 Mirza, trata-se de 2ª versão ampliada e aprimorada, coroada com a exposição do professor
630 Vital. Atribui ao que foi exposto alguns pontos importantes **1)** utilizar a criatividade e que o
631 Guia não é uma receita de bolo. Recife pode e deve dar sua cara ao PMPI, pois o município
632 têm muita criatividade e tradições (conforme já mencionado). Das quatro reuniões expõe que
633 até então, as discussões do PMPI estavam permeadas não na perenidade, mas na construção
634 deste, enquanto política de estado e essa estabilidade, precisa respeitar a tradição da cidade, e
635 essas tradições transcendem aos aspectos políticos. A política nacional de saúde da criança que
636 não é um plano de saúde da criança, foi construída num processo interfederativo, opinados por
637 Estados, Distrito Federal e municípios e que num dado momento no mesmo ano de gestão do
638 governo, não foi fácil a publicação de portaria ministerial e, porque houve uma mudança de
639 compreensão dentro do mesmo governo, logo, para que ocorresse a publicação, foi necessária
640 uma pressão de participes, das entidades e sociedade para este efeito. **2)** Relata que o
641 documento anexo a portaria, começa com princípios e diretrizes; portanto, trazendo para o
642 PMPI é preciso que existam concepções sobre a infância no capítulo de abertura e que basearão
643 o plano. Exemplifica que, a saúde já tem uma prática de trabalho com os terreiros de matriz
644 africana que chegou ao nível atual após muitos anos, iniciado pela abertura de salas de vacinas,
645 roda de diálogo com as mulheres sobre aleitamento materno, dentro do terreiro; em seguida na
646 semana do bebê foram realizadas rodas de diálogos pelo Ninar dentro dos terreiros, isso é tratar
647 o outro com respeito é destacar os aspectos de ancestralidade daqueles povos, e daquela
648 determinada infância que tem na cidade, uma das muitas que existem. O PMPI de Recife, não
649 pode perder de vista as políticas universais, políticas para quem tem direito e para aqueles que
650 dela mais precisam. Não esquecer, que o cenário político atual é de restrição de direitos, falar
651 num PMPI aplicando metas se no plano federal há restrições de cobertura nas ações de Saúde,
652 Educação e Assistência Social que primeira infância é essa que não considera os investimentos
653 nas três esferas de governo. Se ocorrer dessa maneira a gestão municipal não conseguirá dar
654 conta, logo, não se pode perder de vista a questão orçamentária a nível federal. O programa
655 bolsa família, possui uma lista de espera de diversas famílias em condição de extrema
656 vulnerabilidade, quem mais se beneficia das políticas públicas são aqueles que não tiveram
657 acesso a qualquer medida de prevenção social. Destaca o ponto crucial de discutido pela
658 comissão; atender numa perspectiva de universalização mas, sem perder de vista a focalização



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

659 aos que mais precisam. Por exemplo, a meta do ODS para 2030 em recorte nacional aponta
660 especificidades, Recife nas metas da ODM era para 2012 e o município alcançou em 2010, isto é
661 anos antes, uma vez que as ações estavam focadas nesta tarefa, no entanto, das desigualdades
662 nos bairros do Recife, não foi possível ter grande êxito. Trazendo os dados apresentados por
663 Mirza, ele diz, nos aspectos de maior vulnerabilidade, vemos que não é só atingir a meta de
664 Recife para Recife. É meta com foco naqueles que mais precisam, para que esses benefícios
665 não desviem seu caminho e cheguem diretamente as classes médias e altas, cujas crianças
666 também têm direitos mas numa perspectiva de quem deve ter maior acesso, seria a população
667 mais vulnerável. Mas, também num processo de restrição de direitos, não se deve cair no
668 engodo num cenário de restrição de direitos dizer: Vamos focalizar! Porque assim, estaremos
669 negando direitos e a conquista da universalização dos direitos. O PMPI têm elementos
670 favoráveis pois possui um quadro técnico com decisão política e assim elaborar um plano de
671 excelente qualidade, que está sendo capitaneado pela Secretaria Executiva para a Primeira
672 Infância com articulação com todas as secretarias, sendo ainda o facilitador e trazendo para o
673 COMDICA que têm a obrigação de cumprir essa tarefa que está pautando o mesmo desde o
674 ano passado juntamente com Rogério. E encerra sua fala agradecendo ao professor Vital a
675 possibilidade do pensamento coletivo. ***A última fala fica concedida ao professor Vital, elenca***
676 ***os principais pontos*** 1) a importância da decisão política que é fundamental; 2) a riqueza e
677 tradição cultural da cidade que dará ao PMPI uma característica singular; 3) e sobretudo a
678 criatividade. Destaca que o PMPI requer muito trabalho, e exigência. Porém, junto da dureza
679 de trabalho a suavidade do significado das coisas, a criança é um problema político,
680 econômico, social, mas é também um mistério, um mistério de amor que cabe a nós o
681 desvelamento à medida que se encontra com ela. A capacidade de uma criança despertar para
682 coisas extraordinárias é muito grande e, lembra de um poema de *Guillaume Apollinaire* (poeta
683 francês) e declama: “Vem para a beira/ Eles disseram temos medo/ Vem para a beira, Temos
684 medo/ Vem para a beira/ Eles foram/ Ele os empurrou/ e Eles voaram.” Não caíram num
685 precipício, então confia na criança, ela estando diante do desafio, ela vai voar, desde que a voz
686 seja firme. De um lado é a segurança técnica é a presença de quem sabe, é a força de quem tem
687 conhecimento, de quem sabe atender tecnicamente, mas no meio de tudo isto, tem esse
688 potencial de voo que ultrapassa a nossa imaginação. Sempre renova-se com a criança, cada
689 criança que nos mostra um pouco mais de nós mesmos a partir dela também, nos torna
690 maiores. A alegria da construção deste plano, ela vai ser transmitida para muita gente. Finaliza
691 agradecendo mais uma vez o convite, com votos de bom trabalho à comissão. Aplausos da
692 plateia e agradecimentos da presidente Ana Faria. Ao término, foram disponibilizados aos
693 participantes kits, contendo os relatórios das conferências da criança e do adolescente e
694 também da conferência lúdica ano 2018 e outros materiais de divulgação do COMDICA e
695 FMCA/ Recife. **Não houve votação do colegiado nesta reunião plenária.** Não tendo nada
696 mais que por si só mereça registro, a reunião é encerrada às 12h35.
697
698 Recife, 04 de fevereiro de 2020.



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740

Ana Maria de Farias Lira

Presidente

Auxiliadora Maria Pires Siqueira da Cunha

(Conselheira / Gabinete do Prefeito)

Andréa Ricardo de Castro

(Conselheira / Secretaria de Educação)

Vesta Pires Magalhães Filha

(Conselheira / Procuradoria Geral do Município)

Andréa Maia Guerra Coimbra Carvalho

(Conselheira / Procuradoria Geral do Município)

Paulo Germano de Frias

(Conselheira / Secretaria de Saúde)

Hemi Monique Vilas Bôas de Andrade

(Conselheira / Centro de Integração Empresa Escola - CIEE)

Núbia Carla de Azevedo Mesquita

(Conselheira / Associação para a Restauração do Homem)